# A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO CUIDADO, NA PREVENÇÃO E NA ADESÃO AO CONTROLE DO DIABETE MELLITUS TIPO 2

**Autor(res)**

Alecsandro Da Silva
Jessica Da Silva Dementino
Ketley Dominique Guedes De Oliveira Fontana
Tatiane Tavares Dos Santos
Larissa Oliveira Dos Santos
Scarlet Aparecida Costa

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

**Introdução**

O diabetes é uma das patologias que mais tem acometido a população nos últimos anos. A produção insuficiente de hormônio ou má absorção de insulina pelo pâncreas, podendo gerar graves complicações como amputação de membros inferiores, cegueira, lesões no calcâneo ou até mesmo à morte. O hormônio insulínico tem como principal função regular os níveis de glicose no sangue, permitindo que as células utilizem essa glicose como fonte essencial de energia para o organismo. Sua função é quebrar as moléculas de glicose, transformando-as em energia para garantir a manutenção das células e do organismo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024). Este estudo propõe analisar o cuidado na prevenção e no controle do diabete mellitus embasando-se na adesão vivenciada pela evidência e pelas práticas diárias do profissional da saúde. Destacando-se a necessidade de discutir a importância das principais contribuições da enfermagem no cuidado integral ao paciente.
A questão central que orienta esta análise é de que forma a atuação do profissional de enfermagem contribui para o controle da doença e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2?

**Objetivo**

Analisar o cuidado na prevenção e no controle do diabete mellitus embasando-se na adesão vivenciada pela evidência e pelas práticas diárias do profissional da saúde

**Material e Métodos**

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em uma revisão bibliográfica integrativa da literatura publicados entre 2020 e 2025.

Essa abordagem foi escolhida por possibilitar a análise de diferentes estudos científicos sobre a importância do profissional de enfermagem no cuidado ao portador de diabetes mellitus tipo 2, permitindo a construção de um panorama crítico sobre o tema. O levantamento bibliográfico foi realizado em bases científicas como: SciELO, LILACS e PubMed. Os descritores utilizados foram: “enfermagem”, “diabetes mellitus tipo 2”, “educação em saúde” e “cuidado integral”. Foram selecionados 10 artigos, que atendiam aos critérios de inclusão: publicações em português, inglês ou espanhol, com acesso gratuito e que abordassem a temática proposta.

## Resultados e Discussão

A análise do estudo evidenciou a importância do enfermeiro no desempenho das ações estratégicas, como a realização de consultas de enfermagem, orientação sobre alimentação e atividade física, monitoramento glicêmico e educação em saúde (CARVALHO et al., 2020). Segundo Mendes e Araújo (2021), programas educativos conduzidos por enfermeiros reduzem significativamente os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), indicador essencial do controle glicêmico, devido aos altos níveis de açúcar que podem causar no paciente dores insuportáveis, mascarando o diagnóstico real e preciso.

Além disso, a atuação da enfermagem em equipe multiprofissional fortalece a abordagem interdisciplinar, garantindo cuidado integral e prevenção de complicações (COSTA; FARIA, 2022).

O enfermeiro atua não apenas na assistência clínica, mas também na educação em saúde, no acompanhamento da adesão terapêutica e na promoção do autocuidado (OLIVEIRA; SANTOS, 2022).

## Conclusão

O estudo evidencia a importância do profissional de enfermagem na central do cuidado ao portador de Diabetes Mellitus tipo 2. Sua atuação favorece o controle glicêmico, a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, a enfermagem desempenha papel estratégico na sustentabilidade do sistema de saúde, uma vez que contribui para a redução de internações e custos associados ao tratamento do DM2.

Destaca-se a ampliação de políticas públicas voltadas à valorização da prática de enfermagem e à capacitação contínua desses profissionais.

## Referências

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

• CARVALHO, J. L.; PEREIRA, S. A.; LIMA, F. C. A enfermagem no acompanhamento do paciente com diabetes mellitus tipo 2. Revista Brasileira de Enfermagem, v.73, n.6, p.1-8, 2020.

• MALTA, D. C. et al. Prevalência de diabetes mellitus em adultos brasileiros: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. Revista Brasileira de Epidemiologia, v.24, n.1, p.1-12, 2021.

• Manejo da terapia antidiabética no DM2 – Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Ed. 2025. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/manejo-daterapia-antidiabetica-no-dm2-2/>. Acesso em: 14 set. 2025.
• MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diabetes (diabetes mellitus). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 13 set. 2025.